

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos III - A gramática e suas diferentes concepções e vertentes teóricas

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114848_T12

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Rove Luiza de Oliveira Chishman

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O termo “gramática” e suas diferentes concepções
- A gramática e as teorias linguísticas
 - o Gramática gerativa
 - o Gramática funcional
 - o Gramática cognitiva
- Gramáticas normativas tradicionais: fundamentos e características
- Gramáticas contemporâneas do Português: fundamentos e características
- Gramática e ensino

OBJETIVOS

Ter ciência das principais abordagens no trato gramatical e suas diferentes vertentes teóricas;

Compreender o arcabouço descritivo e conceitual da Gramática Tradicional, assim como seus pressupostos filosóficos;

Familiarizar-se com o arcabouço descritivo e conceitual das gramáticas contemporâneas do português brasileiro, atentando para a diversidade de perfis teórico-metodológicos e contraste com a tradição gramatical;

Refletir sobre o estudo da gramática no ensino.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das competências desta atividade acadêmica dar-se-á por meio de diferenciadas metodologias, como aulas expositivo-dialogadas, seminários, atividades práticas e analíticas.

AVALIAÇÃO

Serão utilizadas as seguintes formas de avaliação: registros sobre discussões realizadas, trabalhos individuais e em grupo, elaboração de texto em gênero acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo *et al.* **Gramáticas contemporâneas do português: com a palavra, os autores**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

CASTILHO, Ataliba. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. Contexto, 2010.

CEGALLA, Domingos P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2010.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; VILELA, Mário. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.

LAGARES, Xoán Carlos *et. al.* **Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 47. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura **A gramática: história, teoria e análise e ensino**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática do português revelada em textos**. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

PERINI, Mário. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irlandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: PubliFolha, 2014.

CAMACHO, Roberto. **Norma culta e variedades linguísticas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

FRANCHI, C. *et al.* **Mas o que é mesmo ‘gramática’?**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MARTELOTTA, M. (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A vertente grega da gramática tradicional**: uma visão do pensamento grego sobre a linguagem. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática ensinar na escola?**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Editora Ática, 1985.

PERINI, Mário A. **Sofrendo a gramática**. São Paulo: Editora Ática, 1997.

POSSENTI, Sírio. **A cor da língua e outras croniquinhas de linguista**. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**, 15. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2006.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos II - Academic Writing for Graduate Students

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Internacionalização da Pesquisa

Código da disciplina: 114807_T18

Professora: Ana Cristina Ostermann

Requisitos de matrícula: Enrolled students should be proficient in English. All (oral and written) exchanges and discussions, readings and the final paper will be in English.

Número máximo de alunos: 12

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

The Seminar aims at enhancing the skills in academic writing with a special focus on publications in academic journals. The focus will be on what features constitute two specific academic genres: conference abstract and research article. Classes will depart from reading and analysis of publications in the students' own fields of expertise. Readings and discussions will revolve around academic style in writing, and parts and "moves" that constitute abstracts and research articles (introduction, methodology, analysis, results, and discussion). Students will also explore some of the technological resources available as aids for academic writing. Discussions on plagiarism will permeate all activities.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Academic genres: what are they?
- Features of academic writing.
- Phraseological units in academic writing.
- Terminological units in academic writing.
- Moves that constitute an abstract.
- Moves that constitute a research article.

- Technological resources that can be used when doing academic writing.
- Plagiarism.

OBJETIVOS

- a) To enhance academic writing skills.
- b) To understand the concept of genre and be able to distinguish different academic genres.
- c) To understand how to make use of different phraseological and terminological units.
- d) To enlarge the academic linguistic repertoire.
- e) To learn to best use technological tools/resources for academic writing.
- f) To practice writing different academic genres.

METODOLOGIA

- (a) Active methodologies involving, in particular, flipped classroom, task-based approach, reflective learning.
- (b) Lectures (only occasionally).
- (c) Hands-on exercises and writing (always).

AVALIAÇÃO

- 1) Homework/exercises: **25%**
- 2) Informed participation in class: **25%**
- 3) Final writing (article): **50%**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEAK, Christine; SWALES, John. **Writing Introductions across genres**. Ann Arbor: Michigan University Press, 2011.

FEAK, Christine; SWALES, John. **Telling a research story**: writing a literature review. Ann Arbor: Michigan University Press, 2011.

GIOIA, Dennis. Gioia's rules of the game. **Journal of Management Inquiry**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 1-3, 2018.

PALTRIDGE, Brian; SARFIELD, Sue. **Getting published in academic journals**: navigating the publication process. Ann Arbor: Michigan University Press, 2016.

SWALES, John; FEAK, Christine. **Abstracts and the writing of abstracts**. Ann Arbor: Michigan University Press, 2009.

SWALES, John; FEAK, Christine. **Academic writing for graduate students**: essential tasks and skills. 3rd ed. Ann Arbor: Michigan University Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREEMAN, Danyal. **Seductive academic writing**. Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2018.

GILLETT, Andy; HAMMOND, Angela; MARTALA, Mary. **Successful academic writing**. Essex: Pearson Education, 2009.

HARTLEY, James. **Academic writing and publishing**: a practical guide. Oxon: Routledge, 2008.

HINKEL, Eli. **Teaching academic ESL**: practical techniques in vocabulary and grammar. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2013.

WALLWORK, Adrian. **English for academic research**: writing exercises. New York: Springer, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I - Escrita acadêmica Tese

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114806_T25

Professora: Rove Luiza de Oliveira Chishman e Larissa Moreira Brangel

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

O presente seminário tem como objetivo discutir a elaboração do trabalho de pesquisa de pós-graduação, enfocando estratégias de aprimoramento da escrita acadêmica para a qualificação do projeto de tese de doutorado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção do posicionamento argumentativo na revisão de literatura no gênero dissertação de mestrado.
- A constituição básica da resenha acadêmica: estrutura tópico e comentário, inserção de citação, articulação teórica e as marcas de autoria na pesquisa.
- O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo e paráfrase.

OBJETIVOS

- Compreender as especificidades da construção do conhecimento nos campos das ciências humanas;
- Desenvolver a argumentação escrita para a elaboração do fio condutor da revisão bibliográfica nos projetos de qualificação;
- Aprimorar a escrita acadêmica para a elaboração do projeto de qualificação de mestrado.

METODOLOGIA

Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de trechos do projeto de qualificação de mestrado, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero acadêmico.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota), além da entrega de um trabalho final, que consiste em uma versão parcial da introdução e da revisão de literatura do projeto de qualificação (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução: José Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A.; BUTLER, C.; BLOOMER, A.; TROTT, K.; REAY, S. **Projects in linguistics: a practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos III: Questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de língua estrangeira

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114808_T17

Professoras: Marília dos Santos Lima e Christine Siqueira Nicolaides

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Estudo de temas relativos ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais com foco no desenvolvimento do aprendiz e na formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução às teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais
- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estilos de aprendizagem, diferenças individuais, transferência da língua materna
- A teoria sócio-cultural histórica
- A produção escrita e oral
- A compreensão escrita e oral
- Questões de letramento
- A formação de professores
- Questões identitárias
- A autonomia de alunos e professores

OBJETIVOS

- Desenvolver o pensamento reflexivo de alunos de pós-graduação quanto às questões relativas ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais.
- Conscientizar os alunos de pós-graduação quanto aos papéis desempenhados pelos professores de línguas estrangeiras/adicionais para o desenvolvimento autônomo dos aprendizes.
- Analisar diferentes tipos de pesquisas na área de língua estrangeira/adicional como forma de inspirar mestrandos e doutorandos em suas próprias investigações.

METODOLOGIA

- Leitura detalhada dos textos do programa.
- Tarefas em duplas e pequenos grupos sobre os textos do programa.
- Discussões em grande grupo.

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica e apresentação dos textos.
- Elaboração de Memorial.
- Análise de dados de entrevista semiestruturada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **SIGNUM** – estudos linguísticos, v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, A. A.; SILVA, E. M. N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n.2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

BIONDO, F, P. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático Por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

FIGUEIREDO, Francisco. **Vygotsky, a interação no ensino/aprendizagem de línguas**. São Paulo: Parábola, 2019.

LIGHTBOWN, P, M.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

MAGNO e SILVA, W.; MATOS, M. C. V. S.; RABELO, J. A. A. Trajetórias de aprendizagem, aconselhamento linguageiro e teoria da complexidade. **Rev. Bras. Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, jul./set. 2015.

MATEUS, E. Práxis colaborativa e as possibilidades de ser-com-o-outro. *In: SCHETTINI, R. H. et al. Vygotsky: uma revista no início do século XXI*. São Paulo: Andross, 2009.

MENEZES, V.; BRAGA, J. The complex nature of autonomy. **DELTA**, São Paulo, v. 24, 2008. Número especial.

MITCHELL, R.; MYLES, F.; MARSDEN, E. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

NICOLAIDES, C; ARCHANJO, R. Reframing identities in the move: a tale of empowerment, agency and autonomy. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 58, n. 1, p. 96-117, jan./abr. 2019.

NORTON, B; TOOHEY, K. Identity, language learning, and social change. **Language Teaching**, [s. l.], v. 44, n. 4, p. 412–446, 2011.

OXFORD, R.; BOGGS, M. Better than a thousand hollow words: speaking the language of peace across contexts and cultures. *In: OXFORD, R. Understanding peace cultures*. IAP: Charlotte, 2014. P. 13-25.

PESSÔA, A. R.; LIMA, M. S. Representações sociais de professores pré-serviço de língua estrangeira sobre feedback corretivo oral. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 69-90, 2019.

PINHEIRO, M. S. O letramento multimodal crítico: o discurso discente sobre política nas aulas de espanhol. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 455-476, 2019.

WONG, D.; GRANT, R. Womanist and critical race theory for peacemaking in multilingual, multicultural classrooms. *In: OXFORD, R. (ed.). Understanding peace cultures*. Charlotte: IAP, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTANA, B. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópio**, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 107-114, 2006.

GASS, S.; SELINKER, L. **Second language acquisition: an introductory course**. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2008.

HALU, R. C. O professor formador como objeto de pesquisa e o início das pesquisas no Brasil sobre formadores de professores de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 161-174, 2014.

MENTI, M. M.; BATTISTELLA, T. R.; CUNHA, A. P. A. O erro e o feedback corretivo em contexto formal de aprendizagem de LE. *In: ROTTAVA, L.; BARCELLOS, P. S. C. C.; DUTRA, E. O.; PINHO, I. C. Reflexões em linguística aplicada: a formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas: uma homenagem à Professora Dra. Marília dos Santos Lima*. Campinas: Pontes, 2015. p. 61-79.

MORAES, G. B.; LIMA, M. S. Um estudo qualitativo sobre a transferência na aprendizagem de espanhol por alunos brasileiros. **Revista Desenredo**, [s. l.], v.11, n. 2, p. 277-293, 2015.

MOURA FILHO, A. C. L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

REIS, V. SILVA; SILVA, L. C.; TORRES, A. M. M. S. Teorizando a prática ou praticando a teoria?: os deslocamentos identitários de duas professoras de inglês em um grupo de pesquisa-ação. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 55-74, 2011.

WANG, Y. A teacher's journey: integrating peace education into language classes. *In*: OXFORD, R. (ed.). **Understanding peace cultures**. Charlotte: IAP, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114805

Professora: Ana Maria de Mattos Guimarães

EMENTA

Discussão e orientação conjunta dos principais problemas das teses em elaboração pelo grupo de doutorandos, com vistas à qualificação da tese. Questões geradas pelas demandas dos orientadores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Questões de epistemologia lingüística:

- a base linguístico – textual;
- a base sociocognivista;
- a base interacionista;
- a base sócio-interacional.

Problema de pesquisa sob o ponto de vista epistemológico: definição e bases teóricas

Questões de metodologia

- pesquisa qualitativa: critérios e possibilidades
- pesquisa quantitativa: critérios e possibilidades

Definição da metodologia a ser utilizada

O projeto de tese revisitado

OBJETIVOS

- Discutir e problematizar os princípios básicos para a construção de uma tese;

- Discutir princípios teórico-metodológicos essenciais para a elaboração da tese.
- Analisar teses de Linguística Aplicada.
- Refazer o projeto de tese

METODOLOGIA

Os encontros se darão em forma de seminários de discussão, trabalhos em grupo e individuais, relacionados aos diferentes temas da disciplina. Haverá sempre um foco teórico-prático, visando a refacção do projeto de tese.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela sua participação nos seminários, assim como pela apresentação oral de seu projeto de tese revisitado, ao final do curso, em aula aberta. Haverá também avaliação do projeto escrito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J.-M. A análise textual dos discursos: entre gramáticas de texto e análise do discurso. **Eutomia**, Recife, v. 1, n. 6, p. 1-14, 2010.

BRONCKART, J. P. O quadro do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). *In*: BRONCKART, J. P. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.

COULON, A. Etnometodologia e pesquisa qualitativa em saúde: observar, ouvir, descrever. **Revista da FAEBA**: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 28, n. 56, p. 33-43, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.21879/faeaba2358-0194.2019.v28.n56.p33-43>. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/7865>. Acesso em: 2 jun. 2020.

FINATTO, M. J. B.; LOPES, L.; CIULLA, A. Processamento de linguagem natural, linguística de corpus e estudos linguísticos. **Domínios da linguagem**, [s. l.], v. 9, n. 5, 2015.

FROMM, G. Linguística computacional: uma intersecção de áreas. **Revista Factus**, [s. l.], n. 5, 2006.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MILLER, G.; FOX, K. J. Building bridges. *In*: SILVERMAN, D. (ed.). **Qualitative research**. 2nd ed. London: SAGE, 2004. p. 35-55.

MORATO, E. M. O Interacionismo no campo linguístico. *In*: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-351.

SILVERMAN, D; MARRASTI, A. **Doing qualitative research**. Los Angeles: Sage Publication, 2008 p.1-13.

SOARES DA SILVA, A. A linguística cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma em linguística. **Revista Portuguesa de Humanidades**, [s. l.], v. 1, n. 1-2, p. 59-101, 1997.

Teses escolhidas pelos orientadores

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, C. Statistics. *In*: WRAY, A; TROTT, R; BLOOMER, A. **Projects in linguistics**. London: Arnold, 2002. p. 255-264.

FARACO, C.A. **A pesquisa aplicada em linguagem**: alguns desafios para o novo milênio. **DELTA**, [s. l.], v. 17, p. 1-9, 2001. Número especial.

GUY, G. Introdução à análise quantitativa da variação lingüística. *In*: GUY, G.; ZILLES, A.M.S. Sociolingüística quantitativa. São Paulo: Parábola, 2007. p. 19-46.

LIDDICOAT, A. J. Book review. **Language and Society**, [s. l.], v. 37, n. 4, p. 596-600, 2008.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à lingüística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. v. 3.

PENCO, C. **Introdução à filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

SILVERMAN, D. **Doing qualitative research**. London: Sage, 2000.

SILVERMAN, D. **Interpreting qualitative data**. London: Sage, 2001.

SILVERMAN, D. (ed). **Qualitative research**: theory, method and practice. 2nd ed. London: Sage, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos III: Divulgação/Popularização da Ciência: da teoria à prática

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114808_T16

Professoras: Maria Eduarda Giering e Matilde Gonçalves

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Estudo teórico-prático da atividade de divulgação/popularização da ciência dirigida a diferentes públicos em variados meios e formatos, especialmente em ambiente digital. Planejamento e execução de atividades de popularização da ciência visando ao desenvolvimento de uma cultura científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desafios da divulgação/popularização da ciência nas Universidades
2. O anticientificismo e a divulgação da ciência: o fenômeno fake news
3. Divulgação da ciência, letramento e cultura científica
4. Divulgação da ciência: as tendências unidirecional e dialógica e os modelos correspondentes
5. Divulgação da ciência e interação
6. Questões comunicacionais e discursivas
7. Formatos digitais e multissemióticos de divulgação da ciência
8. Divulgação da ciência nas redes sociais
9. Projetos de divulgação da ciência: o que já existe
10. Elaboração de projetos de divulgação da ciência

OBJETIVOS

- Conhecer e discutir teoria e prática da divulgação científica como forma de aproximar ciência e sociedade;
- Compreender a divulgação/popularização da ciência como ação inerente às atividades do/a pesquisador/a;
- Conhecer e desenvolver ações interativas de divulgação da ciência para a recuperação da legitimidade da Ciência e para a conquista de apoio social ao empreendimento científico;
- Planejar, realizar e avaliar projetos e ações de divulgação científica, em formatos variados, especialmente digitais, utilizando linguagens diversas e com foco em diferentes públicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *offline* e *online*, desenvolvimento de projeto, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio dos seguintes critérios: participação em aula; assiduidade; pontualidade; desenvolvimento de projeto de aplicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELFRANCHI, Y. Como os brasileiros veem a ciência e os cientistas. **Ciência Hoje**, [s. l.], c2018. Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/como-os-brasileiros-veem-a-ciencia-e-os-cientistas/>. Acesso em: 12 jan. 2020.

CHARAUDEAU, P. Sobre o discurso científico e sua midiatização. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 550-556, set./dez. 2016.

COSTA, A. R. F.; SOUZA, C. M.; MAZOCCO, F. J. Modelos de comunicação pública da ciência: agenda para um debate teórico-prático. **Conexão: comunicação e cultura**, Caxias do Sul, v. 9, n. 18, p. 149-158, jul./dez. 2010.

CUNHA, R. B. **Por que falar em letramento científico?:** raízes do conceito nos estudos da linguagem. Campinas: Estante Labjor/Nudecri/Unicamp, 2019. Disponível em: http://estante.labjor.unicamp.br/wp-content/uploads/2019/09/livro_rbc.pdf. Acesso em 22 fev. 2020.

ESCOBAR, H. Jovens defendem a ciência, mas desconhecem produção científica do país. **Jornal da USP**, São Paulo, 24 jun. 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/jovens-defendem-a-ciencia-mas-desconhecem-producao-cientifica-do-pais/>. Acesso em: 25 jun. 2019.

GONÇALVES, M.; JORGE, N. (coord.). **Literacia científica na escola**. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018.

GUMS, E.; IOSCOTE, F.; SPENASSATTO, G.; JOHN, V. M. Pesquisa exploratória de podcasts brasileiros voltados à divulgação científica. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 20., 2019, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: INTERCOM, 2019.

HILGARTNER, S. The dominant view of popularization: conceptual problems, political uses. **Social Studies of Science**, [s. l.], v. 20, n. 3., p. 519-539, 1990.

LÉVY-LEBLOND J. M. About misunderstandings about misunderstandings. **Public Understanding of Science**, [s. l.], v. 1, n.1, p. 17-21, 1992.

LEWENSTEIN, B. V. Models of public communication of science and technology. 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/313138495_Models_of_public_communication_of_science_and_technology. Acesso em: nov. 2006.

SABBATINI, M. Novos modelos de percepção pública da ciência e da tecnologia: do modelo contextual de comunicação científica aos processos de participação social. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27, 2004, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 2004. p. 1-15.

SOUZA, J.A. C. de. Infográfico: modos de ver e ler ciência na mídia. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 190-206, 2016.

TEIXEIRA, C. **A comunicação pública da ciência nos programas de pós-graduação em saúde coletiva do Brasil**: uma perspectiva a partir da concepção de coordenadores. 2013. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, 2013.

VOGT, C; MORALES, A. P. Espiral, cultura e cultura científica. **ComCiência**: revista eletrônica de jornalismo científico, [s. l.], n. 191, set. 2017. Disponível em: <http://www.comciencia.br/espisal-cultura-e-cultura-cientifica/>. Acesso em: 12 ago 2019.

WARDLE, C; DERAKHSHAM, H. **Information disorder**: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking. 2nd rev. ed. Strasbourg: Council of Europe, Aug. 2018. Disponível em: <https://rm.coe.int/information-disorder-report-version-august-2018/16808c9c77>. Acesso em: 14 dez. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARATA, G. Redes sociais precisam ser levadas a sério como espaço de divulgação da ciência. **Jornal da Unicamp**, Campinas, 27 abr. 2018. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/germana-barata/redes-sociais-precisam-ser-levadas-serio-como-espaco-de-divulgacao-da>. Acesso em: 22 fev. 2020.

BAUER, M. W. Cultura científica y sus indicadores: una revisión actualizada. *In*: LASPRA, B; MUÑOS, E. (coord.). **Culturas científicas e inovadoras, progresso social**. Buenos Aires: Eudeba, 2014. p. 101-126.

CASTELFRANCHI, Y. *et al.* As opiniões dos brasileiros sobre ciência e tecnologia: o ‘paradoxo’ da relação entre informação e atitudes. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 1163-1183, 2013. Supl.

CHAGAS, C.; FIGUEIRA, A. C.; MAZZONETTO, M. **Ciência em sintonia**: guia para montar um programa de rádio sobre ciências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

GIERING, M. E. As relações retóricas de hiperligações de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática. **Gragoatá**, Rio de Janeiro, v.24, n. 50, p. 973-994, 2019.

GIERING, M. E. O discurso promocional em artigos de divulgação científica midiática para jovens leitores. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 52-68, 2016.

GOMES, P. Dos primeiros cientistas exploradores aos jornais atuais: como nascem os infográficos? **ComCiência**: revista eletrônica de jornalismo científico, [s. l.], 5 fev. 2020. Disponível em: <http://www.comciencia.br/dos-primeiros-cientistas-exploradores-aos-jornais-atuais-como-nascem-os-infograficos/>. Acesso em: 25 fev. 2020.

GONÇALVES, M.; MAGALHÃES, M. Corpus e gêneros textuais nas práticas de divulgação de ciência ou as novas hierarquias na construção do conhecimento. **Revista da Associação Portuguesa de Linguística**, [s. l.], n. 5, p. 145-157, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln5ano2019a11>. Acesso em: 28 fev. 2020.

GRIZZLE, A.; CALVO, M. C. T. (org.) **Alfabetização midiática e informacional**: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias. Brasília, DF: UNESCO, 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246421>. Acesso em 16 dez. 2019.

LITWIN, E. (coord.). **Tecnologías educativas en tempos de internet**. Buenos Aires: Amorrortu, 2009.

MORA, A. M. S. **A divulgação da ciência como literatura**. Rio de Janeiro: UFRJ, Casa da Ciência, 2003.

MOURA-NETO, J. A.; RIELLA, M. C. Visual abstracts: uma forma inovadora de divulgar informação científica. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 176-84, 2019.

RAMOS, C.; RAMOS, R. O domínio dos tipos textuais no ensino básico em Portugal: relato de uma experiência pedagógica. **Perspectiva**, Florianópolis, v.36, n. 4, p. 1419-1436, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2018v36n4p1419/pdf>. Acesso em: 26 fev. 2020.

SOLÍS, L.; MAGAÑA, M.; MUÑOZ, H. **Manual básico de vídeo para a comunicación y el periodismo de ciência**. México: Universidade Nacional Autónoma de Mexico, 2016.

TORRES, C. C. O uso das redes sociais na divulgação da ciência. **Observatório da imprensa**, 23 fev. 2016. Diretório Acadêmico, ed. 891. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/o-uso-das-redes-sociais-na-divulgacao-cientifica/>. Acesso em: 4 set. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos III: Estudos de Letramento

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114808_T15

Professora: Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Letramento e alfabetização

Conceitos-chave e modelos de Letramento

Usos e funções sociais da escrita: leitura e escrita no séc. XXI

Multiletramentos

Letramentos críticos

Letramento midiático crítico

Letramento fora do ambiente escolar

Letramentos do professor

Letramento acadêmico

Letramento literário

OBJETIVOS

Levar os alunos a compreender os usos e funções sociais da escrita suas implicações teórico-metodológicas para o ensino da leitura e da escrita e para a formação de professores de línguas.

Discutir os conceitos-chave dos estudos de letramento e suas relações e implicações com/para o ensino da leitura, da escrita e da oralidade na escola.

Caracterizar o letramento como uma prática social, situada, plural e ideológica.

Discutir a natureza múltipla do letramento a partir de uma perspectiva sócio-histórica e cultural.

Explorar questões vinculadas ao letramento do professor e aos letramentos acadêmicos.

Discutir o papel dos gêneros discursivos nas diferentes orientações de letramento.

Situar as abordagens do letramento no campo dos estudos críticos, bem como o papel do professor (e da mídia) na formação dos alunos.

Oferecer uma experiência de prática situada no campo dos estudos de letramentos.

METODOLOGIA

A disciplina é oferecida na modalidade híbrida e multimodal, em que os alunos têm a oportunidade de experienciar os múltiplos letramentos e gêneros. O ambiente alternará entre a plataforma Moodle e a sala de aula física. Serão discutidos textos-chave para dar conta do letramento específico da disciplina, que transcende a sala de aula. Para isso, são usadas diferentes ferramentas tecnológicas e após cada aula, a reflexão escrita sobre o conteúdo e a ferramenta com que se trabalhou (e a forma como se trabalhou, seja individualmente ou em grupo, com presença física ou online)

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e se dará na relação ação-reflexão-ação, incluindo o conteúdo, o tecnológico e o pedagógico. Os alunos produzirão textos de diferentes gêneros e modalidades. Ao final, será solicitado um ensaio a partir dos conteúdos trabalhados e ferramentas experienciadas e integradas ao conteúdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTON, David; HAMILTON, Mary; IVANIC, Roz. **Situated literacies**. London: Routledge, 2000.

COPE, B.; KALANTZIS, M. 'Multiliteracies': new literacies, new learning. **Pedagogies**, [s. l.], v. 4, n. 3, p. 164-195, Aug. 2009.

COPE, B.; KALANTZIS, M. The things you do to know: an introduction to the pedagogy of multiliteracies. *In*: COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (ed.). **A pedagogy of multiliteracies: learning by design**. Basingstoke: Palgrave MacMillan, 2015. p. 1-36.

DIONISIO, Ângela Paiva. Gêneros multimodais e multiletramentos. *In*: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. p. 131-144.

KERSCH, Dorotea Frank; SILVA, Michele Otto da. Meu modo de falar mudou bastante, as pessoas notaram a diferença em mim: quando o letramento é desenvolvido fora do contexto escolar. **Trab. linguist. apl.**, Campinas, v. 51, n. 2, p. 389-408, dez. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-18132012000200007>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132012000200007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 mar. 2020.

KERSCH, D.; MARQUES, R.; ERSCH, D. Projetos didáticos de Gênero, multimodalidade, uso de tecnologias e participação em comunidade de prática: uma experiência na formação de professores. *In*: GUIMARÃES, A. M.; BICALHO, D.; CARNIN, A. (orgs.). **Formação de professores e ensino de língua portuguesa: contribuições para reflexões, debates e ações**. São Paulo: Mercado de Letras, 2016. p. 115-141.

KLEIMAN, Ângela B. **Preciso “ensinar” o letramento?: não basta ensinar a ler e escrever?**. [S. l.]: UNICAMP/CEFIEL/MEC, 2005. (Linguagem e letramento em foco).

KLEIMAN, Ângela B. (org.). **A formação do professor: perspectivas da lingüística aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. **Harvard Educational Review**, [s. l.], v. 66, n. 1, p. 60, Spring 1996.

OLIVEIRA, Maria do Socorro; KLEIMAN, Angela Bustos (org.) **Letramento múltiplos: agentes, práticas, representações**. Natal, RN: EDUFRN, 2008.

STREET, Brian. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

PAHL, K.; ROWSELL, J. (ed.). **Literacy and education: understanding the new literacy studies in the classroom**. London: Paul Chapman Publishing, 2005.

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Texto apresentado em Congresso realizado em maio de 2004.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.